CÂMARA MUNICIPAL DE
IPORANGA

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA

18/10/2018

Às 19 horas no prédio da Câmara Municipal de Iporanga, sito à Av. Iporanga, 112 – Iporanga – SP, reuniram-se os vereadores: Ariovaldo Lopes Rodrigues, Adilson Rodrigues da Silva, André Luiz Furquim, Alessandro Mendes Rodrigues, Benedito Ursulino de Freitas, Daniel Messias Rocha, Laerte Mendes, Otacílio Francisco dos Santos e Sidnei Rocha, sob a presidência do primeiro e secretariado pelo 1º Secretário: Benedito Ursulino de Freitas.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Boa noite a todos. Estando todos os presentes sob a proteção de Deus está aberta a Décima Quinta Sessão Ordinária do ano de dois mil e dezoito da Câmara Municipal de Iporanga.

Coloco em votação o requerimento verbal de dispensa da Leitura da Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária de dois mil e dezoito

[Inicia-se votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovado o requerimento verbal de dispensa da Leitura da ata da Décima Quarta Sessão Ordinária de dois mil e dezoito.

Coloco em votação agora a Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária de dois mil e dezoito.

[Inicia-se a votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovada a Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária de dois mil e dezoito.

Faço agora a Leitura do Projeto de Lei 037/2018.

[O Senhor Presidente fez a Leitura do Projeto de Lei 037/2018 - "CRIA A FEIRA LIVRE DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE IPORANGA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"]

Coloco o Projeto de Lei 037/2018 em discussão.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Carinhosamente boa noite Senhor Presidente, nobres pares e público aqui presente.

O Projeto de Lei 037/2018 na realidade há tempo que era pra ter vindo para esta casa, o Projeto vai atender pequenos agricultores para que eles possam fazer as suas feiras em um local adequado. Não tem nem como discutir tanto esse Projeto, ele vai trazer benefícios para o pequeno

agricultor. Sou favorável ao Projeto de Lei 037/2018 que vai dar condições àqueles que fazem a feira livre da agricultura familiar.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Boa noite Senhor Presidente, nobres colegas e público presente.

Esse é um Projeto bom sim, mas antes de votar até conversei com o prefeito, é o seguinte, ou ele deixa as estradas transitáveis, ou arruma um helicóptero para a prefeitura trazer o produto do pessoal, porque do jeito que está só de helicóptero para sair, estradas sem condições para trafegar. Como falei na sessão passada, assinaram o laudo da Estrada do Ribeirão afirmando que estava transitável e hoje você não consegue socorrer um paciente lá. É um Projeto bom, mas primeiro tem de trabalhar o acesso para esses agricultores, senão é mais uma Lei que vai ficar engavetada, mas desde já estou de acordo.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Coloco o Projeto de Lei 037/2018 em votação.

[Inicia-se votação] [Aprovado: todos os votos favoráveis]

Está aprovado o Projeto de Lei 037/2018.

Faço agora a Leitura do Projeto de Lei 038/2018.

[O Senhor Presidente fez a Leitura do Projeto de Lei 038/2018 - "RATIFICA ALTERAÇÃO DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES CONSUBSTANCIADO NO CONTRATO DE CONSÓRCIO PÚBLICO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO RIBEIRA E LITORAL SUL CONSAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"]

Coloco o Projeto de Lei 038/2018 em discussão.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Primeiramente boa noite aos nobres da mesa e público presente.

Hoje iniciaremos uma discussão referente ao CONSAÚDE, que é o Conselho Intermunicipal de Saúde dos municípios, esse convênio foi criado em dois mil e cinco. Para nós eu acredito que não é bem viável esse convênio, o porquê, a constituição já fala que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

Parágrafo primeiro: o dever é do estado de garantir a saúde consistente na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos, doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação. O dever do estado não exclui os das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.

Artigo terceiro: os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do país tendo saúde como determinantes e condicionantes entre outros a alimentação, a moradia

saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte o lazer, e o acesso aos bens e serviços essenciais.

Ao mesmo tempo em que a constituição garante o direito da saúde, já vêm amarrado os convênios, então, o artigo dez fala que os municípios poderão constituir consórcio para desenvolver em conjunto as ações e serviços de saúde que eles correspondem. Hoje no Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ribeira existem vinte e cinco municípios que aderem a este convênio, cada município paga um valor anualmente, é uma mensalidade, mas tem um montante no final, hoje Iporanga paga um salário mínimo por mês, então no final do ano vai dar um valor simbólico para os cofres do município. Porque nós temos que nos atentar ao CONSAÚDE? Pela constituição ele é válido, mas hoje o CONSAÚDE está com uma dívida de cento e oitenta e quatro milhões oitocentos e setenta e seis mil seiscentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos, só de ações trabalhistas que os próprios funcionários processaram o CONSAÚDE está em torno de quase setenta milhões de reais, a dívida de Iporanga hoje, desde que o convênio foi firmado em dois mil e dezessete, está em cento e quarenta e oito mil reais.

Então quer dizer, ao mesmo tempo em que é dever do estado nos dar a saúde, eles estão tirando do nosso município, então nobres, peço a atenção de vocês para isso, pois sabemos que nosso município é carente, nós temos uma mão de obra incrível na saúde, o que passa lá em Pariquera é um raio-x que nossos pacientes fazem e atendimento no AME, o AME é do estado, não é o CONSAÚDE que comanda, o município de Iporanga anualmente usa apenas dois por cento do CONSAÚDE, então é muito pouco para firmarmos esse convênio com eles, então peço a atenção de todos aqui hoje para que reflitam sobre isso.

O que vai acontecer, só vai enxugar gelo, o tempo passa e o CONSAÚDE não vai quitar sua dívida, e os vinte cinco municípios arcarão com isso no final, então são essas minhas palavras, já deixo registrado que sou contra esse Projeto, não pelo convênio, mas sim pelas dívidas que o CONSAÚDE tem e não está conseguindo arcar com a sua despesa, obrigado.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Eu também concordo com as palavras do nobre colega, acho que não tem necessidade nenhuma, até o dia de hoje não vi sucesso nenhum no CONSAÚDE, o direito está garantido, tem o SUS, somos vinculados ao governo do Estado de São Paulo, o atendimento será o mesmo, eu não sei o porquê desta dívida se eles não prestaram serviço nenhum para o município, então pra mim não existe, porque se não existe uma Lei vigente a dívida também não existe. Jamais podemos colocar a Prefeitura de Iporanga no buraco pagando cento e oitenta e quatro mil do que? Pra mim isso não existe e nunca vai existir.

Desde já sou contra e peço a colaboração dos nobres colegas, que pensem bem e chamem o pessoal responsável do CONSAÚDE para conversar e mostrar o benefício que teremos assinando esse convênio, porque simplesmente não vieram, só enfiam goela abaixo dizendo que somos obrigados a votar, aqui não, aqui existem pessoas sensatas que não colocarão o município no buraco. Então meu voto é contra e peço o apoio de vocês que sejam contra também, por favor.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente, nobres companheiros e pessoas aqui presentes.

Este Projeto de Lei já veio a esta casa ano passado e nós Vereadores nem sequer o colocamos em discussão. Eu já não sabia dessa dívida de cento e quarenta e oito mil reais que a prefeitura deve, nós já ficamos cabreiros com esse Projeto de Lei, agora com essa dívida fica mais difícil ainda, sabemos que saúde é prioridade, mas têm coisas que temos de ver bem antes de votar, é um salário mínimo a cada mês que a prefeitura deve pagar, mas o que me espanta é esses cento e quarenta e oito mil reais que já estamos devendo. Será que foi de algum contrato passado que teve seu fim e agora estão pensando em renovar? Eu não sei, aí fica no escuro as coisas para votarmos aqui, então eu também quero me manifestar contrário. Ano que vem que venha um novo Projeto explicando tudo pra gente, devemos compreender o porquê de votarmos sim ou não, com uma boa explicação, desta maneira que está aqui desde já sou contrário.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Coloco o Projeto de Lei 038/2018 em votação.

[Inicia-se a votação] [Rejeitado: sete votos contrários e uma abstenção do Senhor Adilson Rodrigues da Silva (PSDB)]

Não está aprovado o Projeto, foi rejeitado por todos os Vereadores.

Aproveitar aqui, aos professores e funcionários presentes, quero explicar a vocês que o Projeto de Lei de aumento do salário dos funcionários já chegou nesta casa, está aqui, mas não será lido hoje, pois consultei o jurídico, a contadora e o secretário Edson, o Projeto chegou fora do prazo regimental, o regimento interno desta casa fala que o prazo máximo para qualquer Projeto entrar é de quarenta e oito horas. É um Projeto de suma importância, sem dúvidas, eu sou um dos primeiros a aprovar um Projeto deste pois beneficia funcionários e professores. Hoje cedo cheguei aqui e perguntei ao Edson e ele me disse que o Projeto chegou ontem às quatro da tarde, até agora passaram vinte e sete horas, não dá as quarenta e oito horas previstas no regimento.

Então o Projeto está aqui e não vai sair, conversaremos com os Vereadores e marcaremos, ou na outra sessão será lido e será marcada uma extraordinária para ser votado, estará aqui e não sairá, se algum dos professores ou funcionários quiser ver estão disponíveis os valores dos aumentos, achei ótimo, o Projeto é dez e está bom, mas ele não pode ser votado, não posso fugir, se eu fizer isso até o fim do ano estarei respondendo para o Ministério Público. Se o regimento fala em quarenta e oito horas eu devo cumprir, se eu fizer algo errado terei de pagar depois e eu não quero passar por isso, me desculpem, quero pedir desculpas a todos os funcionários e professores. O Projeto está aqui, em uma próxima oportunidade ele será lido e votado, assim que for lido marcaremos uma extraordinária para votá-lo, não será lido hoje senão estarei desrespeitando o regimento interno e serei penalizado por isso, peço desculpas a todos e é isso aí.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente e nobres companheiros.

Como de fato no regimento interno fala que matérias a serem votadas ou lidas aqui nesta casa requerem quarenta e oito horas de antecedência, este Projeto eu e o Vereador Messias, André e demais companheiros aqui ficamos o dia inteiro na prefeitura para que este Projeto entrasse nesta casa no dia de ontem. Mas o negócio e o seguinte, não votaremos o Projeto hoje, se formos fazer uma extraordinária então, Senhor Presidente, já poderia marcar para amanhã, para que esta casa

vote o mais rápido possível este Projeto de Lei que é uma reivindicação dos professores que estão com os salários defasados, é só marcar aqui e agora. Senhor Presidente, ele não entrou nesta casa por causa das quarenta e oito horas, mas acho que para ficar de bem com as pessoas presentes o Senhor já poderia marcar uma extraordinária neste momento, eu acho que...

[Aplausos]

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – O Vereador Laerte conhece bem, ele já foi Presidente desta casa e sabe muito bem, ele está falando porque sabe, o prazo do regimento interno é de quarenta e oito horas, passaram vinte e sete horas desde que o Projeto entrou nesta casa, amanhã às quatro da tarde completa quarenta e oito horas, podemos marcar para amanhã, eu quero conversar com todos os Vereadores.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Senhor Presidente, só uma pergunta então, o regimento vai valer a partir de hoje? Porque eu discordo do Senhor, o Sodexo foi o mesmo caso e foi votado, então, não existem dois pesos e duas medidas, ou é ou não é, por que não nos chamou para conversar? Das outras vezes foi assim.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Não, comigo não.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Agora, o pessoal vem pra ver e tentar acelerar o processo deles, pois sabem que vai demorar e acontece isso, então vai valer a partir de hoje, porque aqui já houve essa quebra de regimento e não foi uma vez não.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Não.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Oi.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Consulte o plenário e se ele achar que deve entrar hoje o Senhor pode quebrar, entendeu? Se a maioria aqui, quem manda nessa casa aqui é a maioria dos Vereadores, se cinco falarem é Lei.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Não, é o regimento.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Não, a Lei é assim, se cinco falarem é Lei.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – O regimento interno está ali, [inaudível] o advogado está ali.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Eu sei Senhor Presidente, nós já quebramos este tabu.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Foi um erro que eu cometi uma vez.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente, esse tabu nós já quebramos nesta casa, entendeu? Se cinco aqui acharem que o Projeto deve ser lido hoje nós leremos hoje e votaremos outro dia.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Vereador, o senhor sabe, o regimento, eu acho que errar uma vez é humano e insistir no erro é burrice.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente isso não é errar, a maioria dos vereadores que vão aceitar o sim ou o não, é consulta do plenário.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Eu já consultei o jurídico.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Esta casa já fez muitas coisas erradas e ninguém falou nada.

[Aplausos]

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Nós podemos marcar uma extraordinária para ler o Projeto amanhã ou segunda-feira, o que os Vereadores quiserem, daqui pra frente eu estou saindo e não quero responder na justiça por ter feito coisas erradas, errar é humano, mas insistir no erro, eu consultei o jurídico e o Edson, o Projeto não veio, eles poderiam ter mandado o Projeto, está lá desde segunda-feira, porque não mandaram terça-feira? Tem o advogado da prefeitura que não estava aí, não tem o jurídico lá para dar o aval aí eles empurram aqui pra Câmara.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Não tem o jurídico porque nós também somos cúmplices disso ai, por que não chegamos lá? Eu, Messias e André falamos diretamente com Valmir para contratar um jurídico para Prefeitura, do jeito que esta não tem condições, ontem o advogado teve de dar um parecer por celular, sem condições.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – É isso que eu falo pra você, aí eles empurram para a Câmara.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – É por isso que eu falo, temos de apertar as coisas aqui, as coisas rodam do jeito que tem que rodar, mas então Senhor Presidente, o Senhor consulta a todos e marca uma extraordinária.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Vamos marcar, é isso que eu falo, um dia que for bom para todos, ou amanhã ou segunda-feira.

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – O Senhor nos consulta aqui, vocês acham que deve fazer amanhã? Faremos amanhã.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Todos os Vereadores concordam? Vou pedir um recesso de cinco minutos para podermos conversar.

[Período de recesso]

Estamos de volta aqui, chegamos [inaudível], amanhã às seis da tarde será feita a extraordinária e já marcaremos o mais rápido possível uma outra extraordinária para ser aprovado. Será lido e encaminhado para as comissões e para depois aprovar, deve ser feito da maneira correta.

Semana que vem, está bom?

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Senhor Presidente como está em discussão esse tipo de coisa, vamos fazer as coisas bem certinho, amanhã vossa excelência já está nos convocando para as seis da tarde, então amanhã leremos o cabeçalho do Projeto de Lei e marcaremos uma extraordinária com urgência para quinta ou quarta-feira da semana que vem para não prejudicar vocês com os seus salários, porque se atrasarmos aqui tem dez dias para sancionar o Projeto de Lei lá, vai atrapalhar vocês nos seus vencimentos.

Para não termos problemas temos de acelerar, as quarenta e oito horas já está certo, vamos ler amanhã e marcamos outra extraordinária para não atrapalhar vocês, o Prefeito tem dez dias para sancionar, se passar do prazo sancionaremos por aqui, pois o Presidente tem autonomia para fazer isso, para não atrapalhar o vencimento de vocês, então vai dar certinho do jeito que queremos, eu acho que quinta-feira da semana que vem votaremos e o Prefeito sancionará o mais rápido possível, pois ele já tem o dinheiro do FUNDEB para pagar vocês, fica bom para nós e para vocês. Obrigado Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Isso aí, está encerrado então? Está aberto o uso da palavra livre aos oradores inscritos. Vereador Laerte Mendes com a palavra.

- PALAVRA LIVRE -

O SR. LAERTE MENDES (PPS) – Faz uso da tribuna, cumprimentou a todos, iniciou sua fala elogiando a conduta do Presidente da Casa ao conduzir a sessão.

A seguir comentou sobre as melhorias necessárias na Rodovia Jeremias de Oliveira Franco, comentou que há buraco próximo a cidade que não foi feito reparos, concluiu que não ha previsão dos reparos dificultando o acesso à cidade de Eldorado. Comentou sobre uma liminar movida no Ministério Público na questão das estradas, citou que até o momento não houve resposta, espera que o juiz seja favorável e conceda esse benefício ao Município, elogiou a seguir a abertura do campeonato no município, destacou a importância desses eventos estimulando os jovens para prática do esporte. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. ADILSON RODRIGUES (PSBD) – Faz uso da Tribuna, cumprimentou a todos, parabenizou a presença dos professores na sessão, iniciou sua fala comentando sobre as melhorias no asfalto da Rodovia Jeremias de Oliveira franco, comentou que há 20 metros de asfalto pra ser retirado na usina e ser terminada a manutenção da estrada. Prosseguindo comentou que esteve com o vereador Benedito e acompanhado com Deputado Nilto Tatto na Secretaria de transporte, reivindicando melhorias na questão das Estradas e foi informado pelo Secretário que estava publicado no Diário Oficial, a manutenção da Estrada da Caverna do Diabo a Eldorado e de Iporanga a Apiaí, citou que foi iniciado os reparos pela empresa que ganhou a licitação da obra para manutenção. Agradeceu o Deputado Nilto Tatto pela parceria por essas melhorias ao Município e outras demandas no Quilombo de Eldorado na Secretaria do DEER, comentou sobre a ordem judicial que estabeleceu 20 (vinte) dias para a empresa iniciar os reparos da Caverna do Diabo a Eldorado.

Prosseguindo destacou sua consideração pelos professores, citou que faz parte de uma entidade escolar e acompanha o sofrimento, a batalha de todos por melhorias e que jamais a Casa

será contrária a um Projeto para atendê-los e a outros funcionários municipais. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. BENEDITO URSULINO (PTB) – Faz uso da tribuna, cumprimentou a todos, iniciou sua Fala Parabenizando a todos os professores e esclarecendo que a Casa apoia as melhorias destinadas aos funcionários, citou ser também funcionário e valoriza o esforço, o desempenho dos professores nas suas funções no dia a dia em sala de aula, destacou outros profissionais da Saúde, motoristas e outros. Prosseguindo parabenizou a população pelo apoio aos Deputados que atende ao município, elogiou e destacou que estarão bem representados na busca de recurso, parabenizou o Deputado Nilto Tatto pelo apoio junto a Secretaria de Logística e Transporte em São Paulo. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

O SR. DANIEL MESSIAS (PTB) – Faz uso da tribuna, cumprimentou a todos, iniciou sua fala parabenizando a iniciativa dos professores em prol às melhorias salariais, deixou claro que o executivo não tinha a intenção de acatar suas reivindicações e através da luta e determinação dos professores o Projeto atenderá também a reposição salarial de outros funcionários municipais, comentou sobre as dificuldades com o jurídico da prefeitura para que o Projeto fosse adequado e sua intercessão e dos Vereadores Laerte e André para regularizar a situação, destacou a importância das melhorias sendo a Educação prioridade.

Prosseguindo cobrou o Secretário de Obras, melhorias na Ponte Ouro Grosso que a mais de quinze dias está sem reparos, citou que é cobrado, pois a comunidade necessita dessas melhorias. Comentou também sobre as estradas e com as chuvas causa transtorno na vida dos moradores dos locais mais críticos, cobrou o Secretário de Obras, espera que se empenhe, pois a cada sessão vai cobrar por melhorias.

Prosseguindo falou do Setor da Saúde cobrou o Secretário Ranulfo o atendimento no Bairro da Serra, espera que tome providências para que o Bairro não fique desassistido. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SR. ALESSANDRO MENDES (DEM) – Faz uso da palavra, cumprimentou a todos, agradeceu a presença dos professores, comentou sobre melhorias que poderiam ser feitas na área de Educação, mas não é a realidade do município, pois depende de prédio do Estado para manter o Ensino Fundamental, solicitou que o Poder Executivo cumpra com seu dever e providencie melhorias no Prédio que atendia o Setor da Saúde para atender a demanda do ensino municipal, citou que está terminando o ano letivo e nada mudou, espera que o prefeito tire do papel o Projeto da Escola Municipal e supra a necessidade de um ensino de qualidade para os munícipes, pois falta material didático, uniformes, solicitou aos profissionais da área que não desanimem, espera que futuras gerações valorizem o trabalho do Professor.

Prosseguindo comentou sobre o Projeto do CONSAÚDE, agradeceu aos vereadores por não ter aprovado o Projeto, orientou uma analise junto à comissão do CONSAÚDE para se inteirar da real situação do Consórcio.

Em seguida comentou sobre a entrega de 88 (oitenta e oito) certificados do PEQ – Programa Estadual de Qualificação Profissional comentou que foram disponibilizadas mais 60

(sessenta) vagas, sendo 30 (trinta) vagas para administração e 30 (trinta) vagas para atendente, citou que havia mais de cem pessoas interessadas fazendo inscrição, solicitou aos vereadores apoio para conseguir a instalação de uma fabriqueta em Iporanga para gerar empregos, citou a importância de melhorias nessa área, comentou que o agricultor produz e não tem como escoar, solicitou melhorias no acesso aos Bairros e na Estrada Municipal e trecho Estadual pelo DEER, citou ser prioridade as melhorias no acesso, pois beneficia o Turismo, que através disso terá Estrada em boas condições, melhor atendimento a Saúde, a Educação, focando em prioridades.

Prosseguindo comentou sobre a Ponte Ouro Grosso, cobrou melhorias urgentes no local, orientou que a Prefeitura deve licitar material em aço para atender as necessidades de reparos nas pontes do município, destacou que oito a dez anos ficará sem problemas com reparos. Comentou a seguir problemas com aterro sanitário, cobrou soluções para o problema com o lixo da cidade, pois gasta-se 27.000 (vinte e sete mil) por mês devido há seis anos ter se passado e ainda não resolveu os problemas com o aterro sanitário. Cobrou liberação da Cascalheira, coleta seletiva, solicitou apoio na cobrança por essas prioridades no município. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SR. SIDNEI ROCHA (PV) – Faz uso da tribuna, cumprimentou a todos, iniciou sua explanação esclarecendo que o Projeto que os Professores reivindicam seria desnecessário vota-lo, pois está em vigor o aumento desde 2016, destacou que seria dada a continuidade, citou que seria uma forma de valorizar o trabalho do Professor que merece, deixou claro ser direito do professor o aumento salarial e desnecessário o transtorno de reivindica-lo, pela dificuldade que passa o Professor no dia a dia em sala de aula, dificuldade no transporte, estradas de difícil acesso e ainda ter disposição para lecionar, solicitou que o executivo se lembre do Professor no dia a dia e não somente em datas comemorativas e que tenham o direito que merecem. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SR. ANDRÉ LUIZ (PV) – Faz uso da Tribuna, cumprimentou a todos, Parabenizou aos Professores pela iniciativa de ameaçar uma paralisação a qual beneficiou a todos os funcionários municipais, citou que o percentual da folha está abaixo do esperado de 53.4 o impacto aponta 50.3, citou que esteve com o Prefeito, destacou a importância de evitar uma paralisação, cobrou atitudes do Executivo, Poder Maximo do município. Em seguida comentou sobre a reforma da Santa Casa para ser transformada em escola Municipal, questionou o Prefeito como realizar a Obra em tão curto prazo e onde conseguir o recurso de 250.000(duzentos e cinquenta mil) para arcar com os custos, deixou claro que no momento a Prefeitura não dispõe do valor, mas torce para que aconteça, pois todo ano os Professores sofrem com o uso do Prédio do Estado. Prosseguindo solicitou melhorias nas Estradas, comentou que há dois anos solicita essas melhorias e com o período de chuvas o transtorno é maior e no momento não tem como fazer os reparos, destacou a importância do Secretário de Obras dar suporte para atender a demanda de carros na estrada.

Comentou a seguir do Projeto CONSAÚDE, agradeceu os Vereadores pela sensatez, pois conhece o Projeto e não traz benefícios. Continuando falou das pontes, solicitou um planejamento ao prefeito e que ao consultar o tesoureiro da prefeitura chegou à conclusão que o valor gasto com reparos, construiria três pontes, destacou a importância do Planejamento para atender a demanda do município. Cobrou também ao Prefeito para dar condições de trabalho aos Professores, pois hoje se o Professor precisa de sulfite, tinta de impressora, tem que levar de casa, citou que tem que investir

com coerência para que a Educação melhore, pois antigamente a Educação era muito melhor e tinha ao menos material didático para trabalhar. A seguir cobrou providencias judiciais para resolver as questões do Aterro Sanitário, entrar com uma liminar no Ministério Público, cobrou pulso atitude para resolver os problemas. São essas suas palavras, agradeceu a todos.

O SENHOR PRESIDENTE (Ariovaldo Lopes – DEM) – Solicitou ao Vice-Presidente Otacílio Francisco dos Santos, que assumisse a direção dos trabalhos para que ele pudesse fazer uso da palavra, cumprimentou a todos, iniciou sua fala agradecendo a presença dos Professores, comentou sobre o Projeto 037 e 038/2018 referente ao Aumento Salarial, agradeceu aos Professores pelo empenho, destacou a importância do reajuste, pois atenderá varias classes com salários defasados há muitos anos, motoristas, operador, auxiliar de enfermagem e outros. Comentou a seguir que esteve na Escola Maria Antonia Chules Princesa, participou do lançamento de um livro das Comunidades Quilombolas do Município de Eldorado, com a presença de vários Diretores, Professores e a Secretária da Casa Civil, elogiou muito o trabalho de todos os envolvidos. São essas suas palavras, desejou boa noite a todos.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão Ordinária.